

IJ00180

PRAÇA MISAEL PENA

- PROJETO



FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00180  
3282/1979



FJ000180  
F 11.55809815-2095  
F 981 40  
3282/29

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PRAÇA MISAEL PENA  
PROJETO



MARÇO/79

DIRETOR SUPERINTENDENTE

*Stélio Dias*

DIRETOR TÉCNICO

*Arlindo Villaschi Filho*

PROJETO:

*Arq. Helena Maria Gomes*

CREA 28.211

MEMORIAL

---

A idéia de construir uma praça no local onde funciona o terminal de ônibus interurbano Misael Pena surgiu quando elaborávamos o Plano de Preservação do Patrimônio Ambiental Urbano da Região de Vitória. Na ocasião levantamos os espaços de uso coletivo como ruas, praças, largos e espaços naturais da cidade, e observamos que na maioria carecem de um adequado tratamento paisagístico, exceção feita à praça Costa Pereira e ao Parque Moscoso. Os espaços abertos para o lazer não acompanharam o crescimento populacional apresentando nas últimas décadas, e a tendência de fechar parques e praças possui efeito negativo no atendimento da população uma vez que tornam-se subutilizados, já que excluem os usuários com menor poder aquisitivo, além de suprimir a função de circulação que possui um parque ou uma praça quando inserido na malha urbana.

O largo onde foi implantado o terminal Misael Pena era utilizado para evoluções dos soldados do Quartel, uma ampla construção de planta quadrada onde hoje é o SESC. Posteriormente a circulação de bondes no local originou uma pequena estação que foi transformada, mais tarde no terminal de ônibus. A implantação do terminal na pequena estação de bondes ocasionou uma série de mudanças na edificação, dentre elas a inserção de telhas sobressalentes na cobertura e a construção de alvenarias para funcionamento dos guichês, quadra-volumes e sanitários.

A área proposta para a implantação da praça é de aproximadamente 2.500m<sup>2</sup> compreendendo a edificação e a área até junto do SESC. A circulação de automóvel ficará no entorno da praça e a rua Misael Pena terá sentido único. A idéia básica do projeto é de construir um espaço dinâmico onde possam ser desenvolvidas diversas atividades e criar zonas ajardinadas que permitem o repouso, a contemplação e o encontro.

A praça é aberta e apresenta espaços definidos para faixas etárias distintas de acordo com as atividades que queiram desenvolver, conforme está especificado no programa a seguir.

Pensou-se em diminuir o custo da praça na reutilização de materiais existentes como os paralelepípedos que deverão ser removidos do local, e também a utilização de materiais de sucata para a área de recreação infantil.

A comunidade pode ser convidada a participar através da doação de material de sucata e quando a vegetação fica a sugestão que se peça ao IEF a doação das mudas de árvores e arbustos. Para outros materiais como seixos rolados, pedras naturais, troncos de árvores etc, podem ser minimizados os custos se fôr orçado somente o frete uma vez que existem na natureza.

PROGRAMA

---

## EDIFICAÇÃO

Restauração da estrutura existentes e reaproveitamento dos espaços com as seguintes funções:

- copa do quiosque do ar livre;
- área aberta para exposições, mostras de artesanato e pequenas apresentações de música, dança ou teatro;
- depósito para a guarda de stands, spots etc.
- sanitários.

QUIOSQUE DO AR LIVRE

POSTO TELEFÔNICO E BANCA DE REVISTAS

ÁREA DE RECREAÇÃO INFANTIL

LAGO

ÁREAS AJARDINADAS



TRABALHOS PRELIMINARES

---

Deverão ser elaborados dois trabalhos preliminares, um na edificação e outro na área onde será construída a praça.

Na edificação são necessários os trabalhos de demolição da atual vedação que compreende as alvenarias do guarda-volumes, dos guichês e dos sanitários.

Na cobertura deverão ser removidas as telhas sobressalentes que estão apoiadas nas paredes de alvenaria que serão demolidas. Os pisos da edificação também devem ser removidos deixando somente o contra-piso. A cobertura original em folhas de flandres dobradas e a estrutura de tubos soldados deve ser mantida e restaurada. Nos sanitários a cobertura foi cortada pela zenital, anexada posteriormente, que também deve ser demolida, a cobertura original deve ser restaurada, uma vez que a ventilação dos novos banheiros não será mais zenital. A iluminação natural dos sanitários e da copa será feita pela anexação de uma placa de fibra-de-vidro transparente da largura de uma placa da cobertura e no comprimento de 1,20m conforme indicação em planta, prancha nº 19.

Na área da praça, a pavimentação de paralelepípedos existentes deve ser removida completamente. Deve ser executado o projeto de drenagem da praça e os aterros elevando a cota 10cm em relação a cota da rua. Vamos nos referir a cota da praça como cota zero e a rua como -10cm.

Além do aterro da praça foram previstos dois outros aterros: o da área de recreação infantil e da área junto do lago, detalhados em planta. O aterro da área de recreação infantil termina suavemente na cota da praça e o aterro da zona do lago com um muro de contenção executado com os próprios paralelepípedos da área, cimentando-os e elevando-os a cota de 65cm. A terra que fôr retirada para dar a profundidade do lago pode ser deslocada para os aterros junto do mesmo.

Na área da recreação infantil deve ser retirada a terra até a profun  
didade de 45cm e aterrada com areia branca fina. A mesma terra pode ser  
utilizada para o aterro (taludes) da área infantil.

1 .

A EDIFICAÇÃO

---

## 1.1 - ESTRUTURA

A estrutura de cobertura da edificação, pilares e vigas de sustentação, são tubos metálicos soldados, e a cobertura é feita com placas de flandres dobradas.

O projeto propõe a conservação da estrutura e da cobertura. A substituição das peças danificadas deve ser feita com inspeção mais detalhada, após a demolição das alvenarias e das telhas sobressalentes.

Os pilares, a viga central e a estrutura de sustentação da cobertura deverão ser pintadas na cor amarelo nº 7 (CORALIT) e a cobertura na cor branco gelo.

A iluminação dos sanitários e da copa do quiosque será feita por duas telhas transparentes em fibra de vidro conforme detalhamento na prancha nº 19. As telhas transparentes devem sobrepor-se às existentes no mínimo 15cm para evitar infiltração de água.

## 1.2 - COPA DO QUIOSQUE

A copa do quiosque será construída no local do atual guarda-volumes. Na parte circular será executado o balcão de atendimento do quiosque que permanecerá aberto. A copa será ampliada até o terceiro pilar, que deve permanecer a 15cm da mesma.

A iluminação natural da copa será zenital através de suas telhas trans

parentes. A ventilação zenital, com as alvenarias de 2,60m de altura ,  
soltando o volume da estrutura de cobertura.

O piso da copa deve ser de plurigoma preta e as paredes revestidas com  
azulejos na cor branca. O forro do teto em ripas de madeira na cor ama  
relo (7 - CORALIT). As luminárias da copa podem ser fluorescentes fixa  
das entre as ripas do forro.

### 1.3 - DEPÓSITO

O depósito está localizado anexo aos sanitários e compreende uma peque  
na área para a guarda de stands, spots e outros materiais necessários'  
às atividades a serem desenvolvidas. As alvenarias do depósito terão  
2,60m de altura e devem ser revestidas com reboco liso e pintadas a ba  
se de P.V.A. na cor marfim. O forro do depósito (prancha 20) em ripas  
de madeira pintadas na cor amarela e os pisos de plurigoma preta.

### 1.4 - SANITÁRIOS

Os sanitários existentes estavam em p $\tilde{e}$ ssimas condi $\tilde{c}$ o $\tilde{e}$ s de conserva $\tilde{c}$ o $\tilde{e}$ m de  
modo que achamos melhor reconstru $\tilde{r}$ -los buscando um melhor aproveita  
mento do espa $\tilde{c}$ o. Mudou-se a posi $\tilde{c}$ o $\tilde{e}$ m do sanit $\tilde{a}$ rio feminino ficando com

o acesso para a praça. A área dos sanitários foi diminuída uma vez que a frequência de uso não será grande.

Para o sanitário feminino foram previstos dois vasos e uma pia, para o masculino um vaso, um mictório e uma pia.

A alvenaria possui 2,60 de altura, proporcionando ventilação zenital visto ser mais baixa que a cobertura. A iluminação natural será zenital através da inserção de duas telhas transparentes.

O revestimento interno da alvenaria consiste numa camada de tinta a base de epóx na cor verde musgo. Nas paredes externas a pintura é a base de P.V.A. na cor marfim.

Os vasos de louça na cor branca e a pia em granito com cuba de louça branca e os pisos em plurigoma preta.

As caixas d'água devem ser fixadas sobre os compartimentos dos vasos conforme indicação em planta e o espelho pode ser oval com moldura de aço inox.

## 1.5 - ÁREA DE EXPOSIÇÕES

A área de exposição é completamente aberta, e possui 3 pilares, um central e dois laterais. O piso deve ser executado com placas de 40 x 40 em granito serrado, ampliando-se em direção à praça num semi-hexágono e ligando-se ao piso do quiosque. Nas laterais da viga central da estru

tura devem ser fixados dois trilhos para spots, para a iluminação das exposições.

A iluminação da área é feita por quatro luminárias com o mesmo desenho das duas existentes atualmente.

## 1.6 - ESQUADRIAS

As esquadrias da copa, P1, do depósito P2 e dos sanitários P3 constituem-se num quadro de madeira onde são fixadas ripas horizontais. Apresentam o mesmo desenho variando somente a largura das portas. A madeira deve ser natural e escurecida pela aplicação de uma camada de extrato de noqueira. Estão detalhadas na prancha 20 .

A porta de serviço da copa P4 deve ser executada em madeira com textura natural e escurecida com extrato de noqueira, e as portas internas dos sanitários, P5 devem ser de madeira revestidas com fôrmica branca - fosca.

## 1.7 MURAL DE CONCRETO APARENTE

Conforme está indicado na prancha nº 20, pensou-se em fazer um concurso para a execução de um mural na parede da copa que está voltada para a praça. A parede é bastante visível de diversos pontos da praça e propor

2 -

QUIOSQUE

---

## 2.1 - ESTRUTURA DE COBERTURA

A estrutura de cobertura do quiosque é composta de 3 módulos de 5,50m x 5,50m, executada com um apoio único, central ligado a quatro vigas horizontais. O pilar e as vigas deverão ser executadas com chapas de ferro dobradas, conforme desenhos nas pranchas nºs 13 e 14. As chapas de ferro deverão ser galvanizadas e pintadas com esmalte sintético preto fosco.

A cobertura deverá ser executada em lona, conforme detalhamento na prancha nº 15.

## 2.2 - MESAS E CADEIRAS

As mesas e cadeiras para o quiosque foram projetadas de madeira, em textura natural escuracida com extrato de noqueira. As mesas são de forma circular possibilitando um maior aproveitamento de espaço.

## 2.3 - PARAPEITO

O parapeito da área do quiosque deverá ser executado em madeira. Constitui-se em duas pranchas horizontais, fixadas aos suportes verticais dos pilos.

A madeira deverá receber somente um verniz fosco para proteção.

3 -

POSTO TELEFÔNICO E BANCA DE REVISTAS

---

### 3.1

O posto telefônico e a banca de revistas estão instalados num módulo de 5,50, de lado, igual aos utilizados no quiosque, variando aqui somente a cobertura que em vez de ser executada em lona deverá ser moldada em fibra-de-vidro, por apresentar melhor impermeabilidade e duração. A fibra-de-vidro deverá ser moldada na cor branco gelo. A vedação deste módulo deverá ser em alvenaria de tijolos revestida com reboco liso e pintadas a base de P.V.A. na cor verde musgo. A estrutura metálica de sustentação da cobertura deve ser pintada com esmalte sintético na cor branco gelo. As aberturas são de vidro, e a porta de acesso em Blindex. As esquadrias podem ser de alumínio com vidro comum. A amarração das paredes será feita por uma viga de concreto, da mesma forma que a laje do piso e a floreira. A execução do concreto deve ser cuidadosa para permanecer sem revestimento, recebendo somente um verniz protetor.

O piso deve ser de plurigoma preto, aplicado diretamente sobre o contrapiso.

4 -

PARQUE INFANTIL

---

A área destinada à recreação infantil está detalhada na prancha nº 5. Cercada por tocos de madeira, (pode ser eucalipto, uma vez que os temos em abundância), composta por módulos de alturas variadas, cria ritmo e movimento, e é adequado para as crianças andarem sobre eles. A área compreende uma zona gramada com duas elevações de diferentes alturas e uma zona de areia. As cotas máximas das elevações é 1.50m e 1.20m e a cota da zona de areia é - 5 cm, em relação a cota da praça. Na elevação maior deverá ser fixado o escorregador moldado em fibra de vidro e fixado na terra através de um cano. Na zona de areia estão diversos equipamentos como manilhas, pneus, pedras, cordas, balanços, redes e troncos. A informalidade dos objetos visa a participação mais ativa da criança, que deverá inventar uma forma de brincar. Foram programadas algumas árvores, onde podem ser fixadas redes e alguns arbustos, que além de embelezar podem fornecer alguma sombra.

As pedras devem ser soltas, em tamanhos variados, porém tendo o cuidado para que estejam apoiadas na face mais larga proporcionando maior estabilidade e evitando possíveis deslocamentos. Devem também ser evitadas as arestas agudas, para que as crianças não se machuquem.



O lago compreende duas pequenas bacias com um desnível de 0,60cm entre ambas. As bacias devem ser executadas em concreto sobre uma camada de saibro. Recomenda-se que antes seja moldada a de menor cota ou seja a de baixo, para que sejam fixadas no concreto as pedras que a separa da de cima. Após a fixação das pedras pode ser moldada a de cima.

O abastecimento de água do lago deve ser feito através de um cano de 1' de diâmetro na bacia superior e que escoar por entre as pedras até a bacia inferior. O nível de água da bacia inferior deve ser 0,0 em relação ao nível da praça e o da bacia superior de 0,60cm.

O concreto das duas bacias deve ser revestido com seixos rolados ou brita fina, para dar a textura de fundo. A brita fina deve dar a arremate das bordas do lago, prolongando-se aproximadamente 20cm além da borda até o início da grama e da vegetação, e em alguns locais pode estar mais próxima da água.

A vegetação aquática para ser utilizada no lago está especificada na lista de plantas aquáticas. Devem ser empregados reduzido número porque se proliferam com certa rapidez e também para que permaneçam espaços do lago sem vegetação. A vegetação arbustiva e gramínea de borda está especificada na lista de vegetação.

O cano de abastecimento de água para o lago deve ser revestido com um tronco de bambu na parte em que fica acima do nível da terra. A água deste cano deve cair sob uma pedra e não diretamente sobre a água. Se fôr deixada uma altura no mínimo de 0,50cm poderá produzir algum som.



A pavimentação da praça compreende 4 tipos:

- pavimentação dos caminhos externos;
- pavimentação dos caminhos internos;
- pavimentação da área em frente à zona de exposições
- pavimentação da zona de exposições e do quiosque.

A primeira deve ser executada em placas de cimento de 50cm x 50cm, e de 100cm x 100cm. Entre meio as placas devem ser fixados paralelepípedos sobre embasamento de areia. Os paralelepípedos a serem utilizados podem ser os existentes na área. Os desenhos destes caminhos e os espaçamentos estão especificados na prancha nº 3. A pavimentação dos caminhos internos constituem-se de placas de cimento de 50cm x 50cm e de 100cm x 50cm, entremeadas de seixos rolados, e pedras irregulares cimentadas.

Para os caminhos **vicinais** podem ser dispensadas as placas de cimento e serem utilizadas somente as pedras irregulares cimentadas.

A área em frente à zona de exposição deve ser pavimentada com placas de cimento de 50cm x 50cm entre fileiras de grama de 10cm de largura, formando xadrez regular. A transição deste tipo de pavimentação com o acima descrito é feita com bancos de concreto e quadrados de grama onde serão plantadas as árvores, conforme detalhe na prancha nº 4.

E por fim a pavimentação do quiosque e da área da exposição, executada na cota 10cm em relação a cota da praça, deve ser em lajotas de granito serrado de 40cm x 40cm.

7 -

MOBILIÁRIO URBANO

---

## 7.1 - FLOREIRAS

As floreiras desenhadas para a praça são fixas, executadas em alvenaria de paralelepípedos visando o reaproveitamento do material a ser retira'do do local.

Foram desenhados dois bancos de madeira com suporte de ferro fixados nas floreiras.

## 7.2 - BANCOS

Além dos bancos fixos nas floreiras, foram projetados oito bancos de concreto junto das árvores no espaço central da praça. Um banco circular em concreto no entorno de uma árvore, e para o restante da praça foi prevista a utilização de 18 bancos projetados em madeira com pés de ferro, detalhados na prancha nº 8.

## 7.3 - LIXEIRAS

Para as lixeiras foi elaborado um desenho, compreendendo uma cesta de tela metálica dupla fixada num perfil metálico. Foi prevista a utilização de 13 lixeiras, que estão detalhadas na prancha nº 13.

#### 7.4 - ILUMINAÇÃO

Para a iluminação da praça a utilização de 27 luminárias peterco tipo X 127.

Próxima a área de exposições uma luminária com 4 lâmpadas do tipo peterco K 134 e junto do lago focos de luz para maços de vegetação e pedras do tipo peterco Z 30.1.

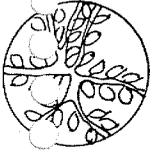
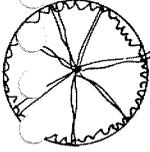
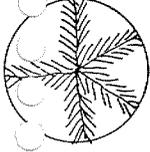
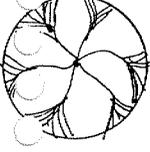
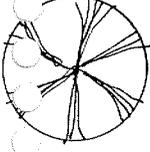
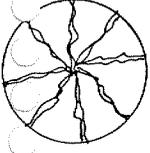
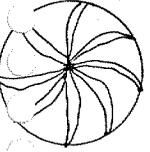
Para a iluminação do quiosque, lâmpadas fluorescentes fixadas no interior as vigas horizontais da estrutura metálica da cobertura, conforme detalhamento na prancha nº 11.

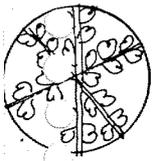
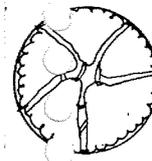
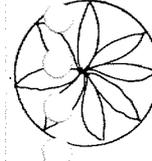
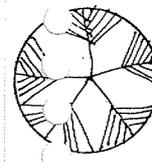
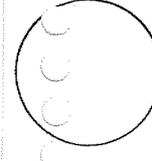
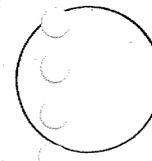
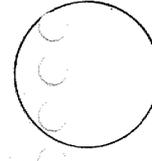
#### 7.5 - TELEFONES

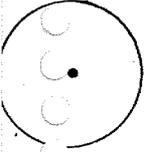
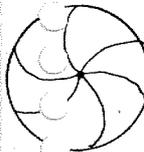
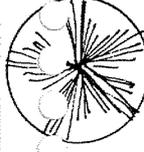
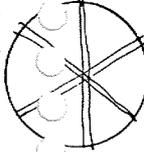
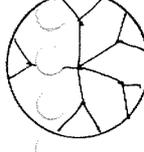
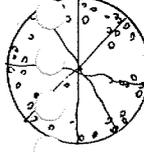
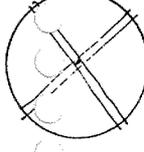
Como foi previsto um pequeno posto telefônico com 7 aparelhos, para serem instalados na praça, restringiu-se o uso a apenas 2 aparelhos.

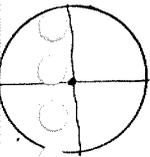
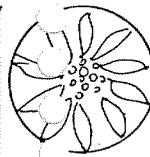
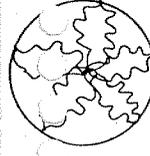
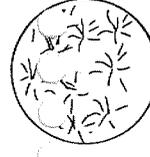
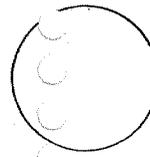
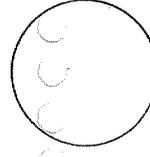


A vegetação a ser utilizada na praça está especificada nas listas em anexo, segundo os grupos de árvores, arbustos, plantas ornamentais, plantas aquáticas e gramíneas.

CONVENÇÃO	NOME	ESPAÇAMENTO	Nº MUDAS	
	Amendoeira ou Chapéu de Sol <u>Terminalia catappa</u>	9m		3
	Cássia Rosa <u>Cássia grandis</u>	10m Isolada (c.2)		2
	Palmeira Imperial <u>Oreodoxa oleracea</u>	17m (c.1)		2
	Flamboyant <u>Ponciana régia bojer</u>	Isolada (c.3)		1
	Pau - Rosa <u>Physocalymma scaberrimum pohl</u>	Isolada (c.6)		1
	Chorão <u>Salix babylônica</u>	Isolada (c.5) Junto do lago		1
	Palmeira da Sorte <u>Trachycarpus fortunei</u>	3m (c.5)		2

CONVENÇÃO	NOME	ESPAÇAMENTO	Nº MUDAS	
	<p>Árvore das Orquídeas ou Unha de Vaca <u>Bauhinia Candicans</u></p>	<p>7,0m e 4,50m (área infantil)</p>		<p>3</p>
	<p>Ipê Amarelo <u>Tecoma chryso-tricha Mart.</u></p>	<p>Isolada (c.6) Isolada (c.5)</p>	<p>1 1</p>	<p>2</p>
	<p>Magnólia <u>Magnólia grandiflora</u></p>	<p>Isolada (c.6) Isolada (c.5)</p>	<p>1 1</p>	<p>2</p>
	<p>Jacarandã - Roxo <u>Jacarandã - mimosifolia</u></p>	<p>6,5m</p>		<p>4</p>
				
				
				

CONVENÇÃO	NOME	ESPAÇAMENTO	Nº MUDAS	
	Hibiscos <u>Hibisco rosa Sinensis</u>	3,50m (c.1) 2,50m e 5,50m (f.1) 1,50m (c.4)	2 3 2	7
	Manacã <u>Brunfelsia uniflora</u>	2,5m (c.1)	2	
	Areca Bambu <u>Chrysalodo carpus lutescens</u>	4m (c.1) Isolada (c.4)	2 1	3
	Quaresmeira Roxa <u>Tibouchina granulosa</u>	2m e 7m (f.1) 3,50m	3 3	6
	Azalã <u>Rhododendron indicum</u>	1,5m (f.2)	2	2
	Jasmim <u>Jasminum officinale</u>	2m e 6m (f.1) 3,5m (f.2) Isolada (c.4)	3 2 1	6
	Madresilva <u>Lonicera japonica</u>	1,70m (c.5)	7	7

CÓDIGO / DENOMINAÇÃO	NOME	ESPÇAMENTO	Nº MUDAS	
	Cássia Bahiana <u>Cássia polyphyla</u>	2m (c.2) 5,00m e 4m Parque Infantil	4	7
	Coroa-de-Cristo <u>Euphorbia pulcherrina</u>	6,5m (c.4) Isolada (c.4)	2 1	3
	<u>Costela de Adão</u>	Isolada próxima aos Ibiscus (c.4)	1	1
	<u>Violeteira</u> Duranta repens	7m (c.4)	2	2
	Bambuzinho <u>Bambusa gracilis</u>	Maciço (c.4)	15	15
				
				

PLANTAS AQUÁTICAS

LAGO

Água de pē (*Nymphaea Gardneriana*)

Salvânia (*Salvinia Auriculata*)

Alface D'Água (*Pistia Stratiotes*)

**PLANTAS ORNAMENTAIS**

- 1 - Coleus
- 2 - Philodendron
- 3 - Dracaena Derensis
- 4 - Begônias
- 5 - Samambaias
- 6 - Avencas
- 7 - Tinhorão
- 8 - Antúrios
- 9 - Cataléia
- 10 - Palmeira de Sagú - falsa (*Cycas revoluta*)
- 11 - Capim Santo

Os canteiros devem ser gramados com os seguintes tipos:

CANTEIRO 1, CANTEIRO 2 e ÁREA INFANTIL

Grama de Jardim (*Stenotaphorum secundatum*)

CANTEIRO 3, CANTEIRO 4, CANTEIRO 5 e CANTEIRO 6

Grama Japonesa (*Mondo japonicum*)

## ÍNDICE DE PRANCHAS

- 1 - Planta de Obras e Luminárias, Bancos e Leixei ras etc
- 2 - Planta de Pavimentação
- 3 - Detalhes de Pavimentação
- 4 - Detalhes de Pavimentação
- 5 - Área Infantil - Planta, Cortes e Detalhes
- 6 - Lago - Corte e Detalhes
- 7 - Lago - Planta e Detalhes
- 8 - Bancos - Detalhes
- 9 - Floreiras
- 10 - Vegetação
- 11 - Quiosque - Mesas e Cadeiras
- 12 - Quiosque - Cobertura e Planta
- 13 - Quiosque - Cobertura e Detalhes
- 14 - Quiosque - Cobertura e Detalhes
- 15 - Quiosque - Cobertura e Lona
- 16 - Drenagem e Águas Pluviais
- 17 - Posto Telefônico e Banca de revistas
- 18 - Demolições na edificação
- 19 - Planta baixa e cortes da edificação
- 20 - Cortes e Detalhes da edificação

